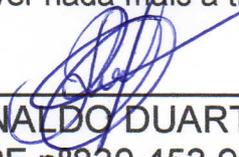


ATA DE REUNIÃO ENTRE A DIRETORIA DO LEVY PREV E O COMITÊ DE INVESTIMENTO (Extraordinária).

Aos dez dias do mês de março de 2015, em reunião previamente agendada entre a Diretoria do Levy Prev e os membros do Comitê de Investimentos, compareceram o Sr. Nilton Nei de Oliveira e o Sr. Alexçandro Silva Santana na sede do Levy Prev, na Biblioteca do Ciep, às 10:20h. Iniciada a reunião, ficou constatada a ausência da servidora Ana Paula Azevedo de Oliveira, membro do Conselho de Investimentos e de que esta não havia apresentado justificativa pela ausência até o momento. Pauta da reunião - A informação da consultoria Crédito e Mercado sugerindo a realocação dos recursos do Levy Prev. Iniciada a reunião o diretor presidente passou aos conselhos leu e passou aos conselhos uma cópia das indicações sugeridas pela consultoria. "...No sentido de buscarmos maior eficiência a composição da carteira de investimentos do instituto, seguem algumas sugestões para realocação dos recursos de seus investimentos. Desde o final do ano passado o governo central vem adotando medidas para reequilibrar seu caixa, porém ainda há dúvidas sobre os efeitos desejados destes ajustes, pois o pacote fiscal anunciado pressiona uma economia já frágil em meio as incertezas globais. O conjunto de medidas pretende retirar um total de R\$ 80,0 bilhões de uma economia estagnada, em meio a um ambiente internacional desfavorável. A contrapartida seria o aumento do investimento público, mas nisso não se fala. Todas as fichas são colocadas na esperada retomada do ânimo empresarial, a partir de iniciativas aparentemente contraditórias a este objetivo. Na semana de decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) sobre o rumo da Selic, o Relatório de Mercado Focus revela que a mediana das previsões para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2015 passou de uma alta de 7,33% para 7,47%. Há um mês, a mediana das estimativas para o indicador estava em 7,01%. Esta é a nona semana consecutiva em que há alta das previsões para o IPCA deste ano. É no curto prazo que os preços mostram mais descontrole. Depois da alta de 1,24% de janeiro, revelada pelo IBGE, os analistas preveem que o IPCA suba 1,07% em fevereiro - na semana anterior estava em 1,04% e quatro antes, em 1,01%. Para março, é aguardada uma pequena desaceleração da taxa, que deve ser de 0,95%. Na semana anterior, porém, a mediana das previsões estava mais baixa, em 0,79% e um mês antes, em 0,59%. Este cenário corrobora a revisão do PIB para baixo, pela nona vez consecutiva. Com a deterioração das estimativas para a produção industrial, a mediana das previsões para o PIB em 2015 aprofundou a perspectiva de retração, e passou de 0,50% para 0,58%. Para 2016, as perspectivas seguem um pouco mais otimistas. A previsão de alta de 1,50% foi mantida pela quarta semana consecutiva. A produção industrial segue como referência para a confecção das previsões para o PIB de 2015 e 2016. No boletim, a mediana das estimativas para o setor manufatureiro revela uma expectativa de queda de 0,72% para este ano, bem maior do que a previsão de baixa de 0,35% vista na semana passada. No atual cenário, acreditamos que uma exposição de no máximo 40% da carteira em fundos atrelados ao IMA (diversificada entre IMA-B e IMA-Geral ou IMA-B 5) seja o mais prudente, dado que a ponta mais longa da curva de juros representada pelo índice IMA-B 5+ deve ser a mais penalizada no curto prazo. Recomendamos cautela aos investidores e posições defensivas (vértices curtos no juro IRF-M 1 / CDI e neutralidade na bolsa). Conforme conversamos, a carteira do instituto apresenta atualmente 100% de seu patrimônio concentrado em ativos de curto prazo, IRF-M 1 e CDI, como alternativa sugiro reduzir a posição da carteira do Instituto em fundos atrelados ao IRF-M 1, direcionando parte destes recursos para fundos atrelados ao IMA-B 5, fazendo a seguinte movimentação; conforme informado em nosso

contato, como a totalidade deste montante será direcionada para o Banco do Brasil, sugiro a seguinte diversificação; Direcionar cerca de 65% da carteira para o fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 11.328.882/0001-35); Direcionar cerca de 15% da carteira para o fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 13.077.418/0001-49); Direcionar cerca de 20% da carteira para o fundo BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP (CNPJ: 03.543.447/0001-03). Mantendo a carteira assim em linha com a estratégia adotada por nossa consultoria. O presidente do instituto informou que pediu uma análise dos fundos para fornecer subsídios para o comitê de investimentos deliberar sobre as aplicações. O presidente do comitê disse que o melhor seria uma análise com prazo mais curtos, visto que o mercado está oscilando. E que o comitê deveria fazer reuniões quinzenais no período conturbado da economia, uma vez que se aproxima um grande manifestação contra o governo federal. O presidente do conselho pediu para que fosse feita uma análise do histórico de rendimentos dos fundos através do Banco do Brasil. O presidente do conselho perguntou se o banco Caixa Econômica Federal já cumpriu o credenciamento. Por prudência o conselho resolveu se reunir extraordinariamente no dia 20/03/2015 às 10:00 horas. Para verificar se haverá alterações na política. Resta o pedido de que a diretoria peça a consultoria crédito e mercado uma análise do cenário de investimentos para deliberação no dia 20/03. O presidente do Comitê sugeriu que a diretoria marque uma reunião com os bancos para apresentação da lâmina de rendimento dos fundos dedicados ao RPPS. O presidente do Levy Prev tentou fazer contato como Banco do Brasil, sem sucesso. O presidente fez contato com a Caixa Econômica e prontamente foi atendido pelo Sr. Rafael e foi solicitado que fosse enviado por e-mail uma planilha com dados do fundo IRFM1. Os reunidos aprovaram a marcação de uma reunião com a Caixa econômica para o dia 17/03/2015 às 09:00 horas na sede da empresa em Três Rios. O presidente falou que necessita informar ao Banco do Brasil sobre uma aplicação mais rentável para o Instituto, que precisa ser definida a alocação do valor de R\$2.240.656,13. O comitê disse que poderá ser utilizado o que a consultoria sugeriu, alocando os valores de acordo com a com percentuais definidos. Ficando assim definido: BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 11.328.882/0001-35) = R\$1.500.000,00 - BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 13.077.418/0001-49) = R\$300.000,00 - BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP (CNPJ: 03.543.447/0001-03) = R\$ 444.656,13. Aplicado até nova definição. Entendendo não haver nada mais a tratar, finalizou-se a reunião.



JOSÉ REINALDO DUARTE PACHECO
CPF nº830.453.927-68



ALEXANDRE RICARDO MARQUES
CPF nº 092.333.717-27

Ana Neri Palla de Oliveira

ANA NERI PALLA DE OLIVEIRA
CPF nº

Nilton Nei de Oliveira

NILTON NEI DE OLIVEIRA
CPF nº093.870.417-60

Alexandro Silva Santana

ALEXÇANDRO SILVA SANTANA
CPF nº071.414.587-43